

CAMINHANDO NO AMBIENTE HOSPITALAR: VIVÊNCIA DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Alesandra Glaeser; Beatriz Cavalcanti Juchem; Sabrina Curia Johansson Timponi; Karine Bertoldi; Jeane Cristine de Souza da Silveira; Andressa Araújo Trindade; Franciele Tomazi; Isabel Cristina Echer

A radiologia é considerada uma área essencial nos serviços de saúde pois proporciona benefícios no diagnóstico e no tratamento dos pacientes. Durante a hospitalização, muitos necessitam realizar exames radiológicos ou intervenções que envolvem o transporte intra-hospitalar (TIH). Entende-se por TIH o deslocamento de um paciente de uma área da instituição para outra. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o Serviço de Radiologia possui uma equipe de enfermagem exclusiva que transporta pacientes para exames radiológicos, provenientes de todas as unidades do hospital. Desde a implementação da equipe de transportes, estratégias para melhorar o processo de TIH vem sendo elaboradas em consonância com a política de qualidade e segurança da instituição. O objetivo deste estudo é descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem no processo de transporte de pacientes no HCPA. Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão “Caminhando no HCPA” desenvolvido no Serviço de Radiologia, com participação de 11 alunos no período de maio a dezembro de 2017. Os dados foram analisados por relatórios de reuniões e planilha no Google Drive compartilhada com os membros da equipe da radiologia. Foram realizados 6.706 transportes em maca ou cama, sendo 1.701 com o acompanhamento dos acadêmicos do projeto acompanhados por técnicos de enfermagem da unidade. O projeto não permite ao aluno realizar cuidado ao paciente, porém, as atividades desenvolvidas têm proporcionado a experiência de conhecer as rotinas institucionais, diversos setores do hospital e as vivências dos pacientes. Além disso, permite a observação de cuidados prestados pela equipe de enfermagem, consultas de enfermagem e aprenderam noções básicas sobre exames e procedimentos radiológicos. Desta forma, os alunos têm considerado a experiência produtiva, destacando o comprometimento da equipe da radiologia com o trabalho, a acolhida e a transmissão de conhecimentos sobre a atenção e cuidado ao paciente. Os acadêmicos contribuíram para agilizar o transporte dos pacientes, com diminuição do tempo de espera para realização do exame e retorno à sua unidade de origem. Além disso, a experiência foi facilitadora na compreensão de aspectos teóricos do curso de enfermagem. Espera-se a continuidade do projeto, que representa mais um recurso para integração docente-assistencial com impacto na qualidade da assistência e na produtividade da unidade.

DESCRITORES: transportes; educação em enfermagem; radiologia.